



Com duas acções a 17 e 18 de Setembro

Vinhos do Dão comemoram 110 anos com 7 Maravilhas à Mesa®

A Comissão Vitivinícola Regional do Dão (CVR Dão) assinala os 110 anos da demarcação como Região Vitivinícola a 18 de Setembro. As celebrações iniciam no dia anterior com uma cerimónia no Palácio da Bolsa, no Porto, que conta com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Um evento conjunto com a Comissão Vitivinícola Regional dos Vinhos Verdes (CVRV), que também comemora o centésimo décimo aniversário da demarcação da região.

Com o intuito de assinalar a efeméride e promover a região, a CVR Dão juntou-se à iniciativa 7 Maravilhas à Mesa®. Os Vinhos do Dão estiveram presentes em quatro das 49 mesas a concurso, nomeadamente Viseu, Gouveia, Sever do Vouga e Beira Serra (que unia na mesma candidatura Arganil, Góis, Oliveira do Hospital e Tábua). Para além da promoção dos vinhos desta região em quatro mesas diferentes, o Solar do Vinho do Dão, da CVR Dão, acolheu ainda uma das Galas eliminatórias das 7 Maravilhas à Mesa®.

Segundo Arlindo Cunha, presidente da CVR Dão, "a cooperação e promoção do Dão em parceria com as 7 Maravilhas à Mesa faz todo o sentido, uma vez que para a CVR Dão é fundamental a projecção da região como um todo, até porque os vinhos e a gastronomia andam de mãos dadas".

No âmbito dos 110 anos, a CVR Dão preparou um programa comemorativo para o dia 18 de Setembro, que contará com a apresentação da monografia "Os Dias que nos Dão", da autoria de Amadeu Araújo. No mesmo dia será também inaugurado o Espólio Documental da comissão vinícola, que vai contar as histórias do Dão de 1935 a 1965. As comemorações decorrem no Solar do Vinho do Dão, em Viseu.

No âmbito das comemorações, estão também agendadas duas provas comentadas, a primeira a 21 de Setembro, na sala da Viniportugal, no Porto, com o enólogo Carlos Silva, e a 28 do mesmo mês, em Lisboa, como enólogo Osvaldo Amado.

De notar que a CVR Dão e a CVRV celebram, conjuntamente, os 110 anos da publicação da Carta de Lei de 18 de Setembro de 1908, que assinala a demarcação das duas Regiões Vitivinícolas.

Uma região "com carácter"

Para o presidente da CVR Dão os 110 anos da Região Demarcada mostram que "tem carácter" e que "conseguiu subsistir através dos tempos". E Arlindo Cunha justifica: "se não fosse uma região com carácter, com identidade, com vinhos muitos próprios, obviamente que, no meio de tantas crises que aconteceram ao longo deste tempo, já teria desaparecido". Contudo, acrescenta, "cá estamos e mais vivos do que nunca", pois "os 110 anos são a prova viva da longevidade e da identidade do Dão".

Para o dirigente "o Dão está no mais alto patamar em termos de qualidade", mas em termos de quantidade "somos uma região média a nível nacional" e "pequena comparada com o Alentejo ou Douro". Contudo, Arlindo Cunha garante que "no patamar da qualidade o Dão é cada vez mais referenciado por especialistas como sendo uma região produtora de vinhos elegantes, que aliam frescura, aromas, longevidade e todo um conjunto de características que só esta região tem", além "de castas emblemáticas, como a Touriga Nacional ou o Encruzado, que são originárias daqui". Para o dirigente da CVR Dão "as mensagens sobre as especificidades do Dão estão a passar para o consumidor, o que é muito relevante".

Quanto à vindima deste ano, as expectativas não são elevadas. "As estimativas são falíveis, mas apontamos para uma quebra de 20% a 30%", refere Arlindo Cunha, lamentando ser "uma redução, infelizmente, grande", causada por factores climáticos de um ano atípico. "Foi um ano muito difícil", diz o presidente da CVR Dão, aguardando que "a qualidade seja boa".